PARAMIS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Maio 2026

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 136,3 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB + 1,13%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

CDI + 1.73%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI

97,8%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R$ 0,093
Última distribuição por cota

5.442
Número total de cotistas do fundo atualmente

IDA INFRA + 0,45%
Total Return da Cota patrimonial no mês vs IDA Infra

R$ 9,09
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Em maio, o cenário geopolítico internacional seguiu sendo o principal vetor de volatilidade nos mercados, mas com sinal invertido em relação aos meses anteriores. Após iniciar maio na casa de US$ 116/barril, o Brent acumulou queda da ordem de 17% no mês, encerrando próximo a US$ 91/barril – sua maior perda mensal desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020. O movimento refletiu o avanço das negociações entre Estados Unidos e Irã para extensão do cessar-fogo e potencial reabertura do Estreito de Ormuz ao tráfego comercial, ainda que, ao fim do mês, o acordo preliminar não tivesse sido formalmente ratificado pelo presidente Trump e diversos obstáculos permanecessem – incluindo a remoção de minas no estreito, o reparo da infraestrutura energética danificada e a retomada gradual da produção paralisada.

Nos EUA, Kevin Warsh assumiu a presidência do Fed, em substituição a Jerome Powell, num mês sem reunião do FOMC. Powell, contudo, permanecerá no Board até o vencimento de seu mandato (jan/28), movimento cujo último precedente ocorreu há cerca de oito décadas. Powell indicou que pretende aguardar a conclusão das investigações sobre as obras na sede do Fed antes de deixar a instituição. A ata do FOMC, divulgada em 20 de maio, evidenciou quatro dissidências em relação à decisão de manutenção dos juros na faixa de 3,50%-3,75% a.a.. Enquanto isso, os indicadores recentes de inflação nos Estados Unidos mostraram pressão advinda da alta dos combustíveis. O índice de preços ao produtor (PPI) apresentou alta de 1,4% no mês, acumulando 6,0% no ano, print bem acima do consenso Dow Jones (0,5% a.m., 4,9% a.a.), afetado especialmente por preços de combustíveis e serviços. Já o índice de preços ao consumidor atingiu 0,6% no mês., acumulando 3,8% no ano. Excluindo alimentos e energia, o print foi de 0,4% no mês e 2,8% no ano, acima da meta de inflação de 2% ao ano. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho e a atividade não sinalizam arrefecimento da economia, reforçando o desafio que o Fed terá que enfrentar em relação à trajetória da taxa de juros. A primeira reunião do FOMC sob o comando de Warsh está marcada para 16-17 de junho.

No Brasil, a curva de juros pré-fixada apresentou alta volatilidade ao longo de maio, com o impulso do cenário externo reforçado pelo noticiário local, pautado pela disputa eleitoral. Apesar da oscilação ao longo do mês, as taxas dos vértices curtos fecharam o mês ligeiramente abaixo do fechamento de abril enquanto os vértices longos fecharam um pouco acima. A ata da última reunião do COPOM reforçou o tom de cautela, condicionando os próximos passos do ciclo de flexibilização à evolução das projeções de inflação e ao desdobramento dos conflitos internacionais. O risco fiscal doméstico continua sendo o fator determinante de ancoragem das taxas longas, com prêmio de risco associado ao ano eleitoral.

O IPCA referente a abr/26 desacelerou para 0,67% (vs 0,88% em mar/26), com alta acumulada de 4,39% em doze meses (4,14% em mar/26). O resultado veio abaixo das expectativas de mercado, com destaque para o grupo alimentação e bebidas (alta de 1,34%). Entretanto, o IPCA-15 de maio foi de 0,62%, desaceleração de 0,27 p.p. em relação a abril (0,89%), mas acima das expectativas de mercado, pressionado principalmente pelos grupos de alimentação e bebidas (+1,38%), habitação (+1,03%) e saúde e cuidados pessoais (+1,05%). Apesar da desaceleração na margem, a inflação acumulada em 12 meses pelo IPCA-15 subiu para 4,64% (ante 4,37% na prévia de abril), superando pela primeira vez no ano o limite superior da meta (4,50%). Em meados de maio, o governo anunciou medida provisória com novas ações para reduzir a pressão dos preços internacionais de combustíveis sobre o mercado doméstico, incluindo a extensão do plano de subsídio do diesel. Segundo a pesquisa Focus do BC, ao final do mês, a expectativa de mercado para a SELIC ao final de 2026 subiu para 13,25% (ante 13,00% no início de maio), refletindo a piora das expectativas de inflação, com a projeção para o IPCA de 2026 alcançando 4,92% (ante 4,86% no início do mês), sendo certo que projeções mais recentes de alguns economistas já projetam a inflação acima de 5% no ano.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

No mercado de câmbio, o real apresentou ligeira depreciação ao longo de maio, com o dólar PTAX (venda) encerrando o mês ao redor de R$ 5,05, ante R$ 4,9886 ao final de abril. Em meio à volatilidade do petróleo e à transição na presidência do Fed, a moeda brasileira oscilou em faixa estreita, atingindo a mínima de R$ 4,89 em 12 de maio e a máxima próxima a R$ 5,07 ao final do mês, com desempenho relativamente resiliente frente aos principais pares emergentes.

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de apenas 85,9 mil vagas em abr/26, muito abaixo da expectativa de mercado, que projetava cerca de 230 mil novas vagas, e marcando o menor saldo mensal do ano. Serviços (+69,6 mil), construção civil (+23,5 mil) e indústria (+9,3 mil) apresentaram saldos positivos, enquanto comércio (-8,1 mil) e agropecuária (-8,4 mil) registraram saldos negativos. Já a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua para o trimestre encerrado em abr/26 subiu para 5,8% (ante 5,4% no trimestre fechado em jan/26), com 6,3 milhões de pessoas desocupadas, 471 mil a mais que no trimestre anterior. Na comparação anual, contudo, a taxa permanece em queda, recuando 0,8 p.p. ante igual trimestre de 2025.

Ao final de maio, o IBGE divulgou ainda o PIB do 1T26, que cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior (acima das expectativas de 1,0%) e 1,8% na comparação anual, com destaque o consumo das famílias e para o crescimento da agropecuária (+2,0% t/t), diante da boa safra de soja. Esses resultados, ainda que apontando uma desaceleração na criação de empregos formais, seguem indicando atividade econômica resiliente, potencialmente em descompasso com o ciclo de política monetária necessário para a convergência da inflação à meta.

No mercado de crédito local, verificamos algum alívio em relação à pressão técnica que vinha elevando os spreads, em especial nos papéis indexados ao CDI, com estabilização no fluxo de resgates dos fundos, combinado com menor volume de novas emissões de papéis. De acordo com pesquisa do ABC Brasil, os resgates líquidos da amostra de fundos DI que acompanham fecharam o mês em R$ 10,6 bilhões, ante R$ 10,7 bilhões no mês anterior. Do lado da oferta primária de papéis, o volume atingiu R$ 32 bilhões, menor volume desde jan/24, sendo que apenas 42% do total foi distribuído a mercado. A mediana dos spreads de crédito no mercado secundário foi de DI+112 bps para DI+83 bps na amostra monitorada pelo banco.

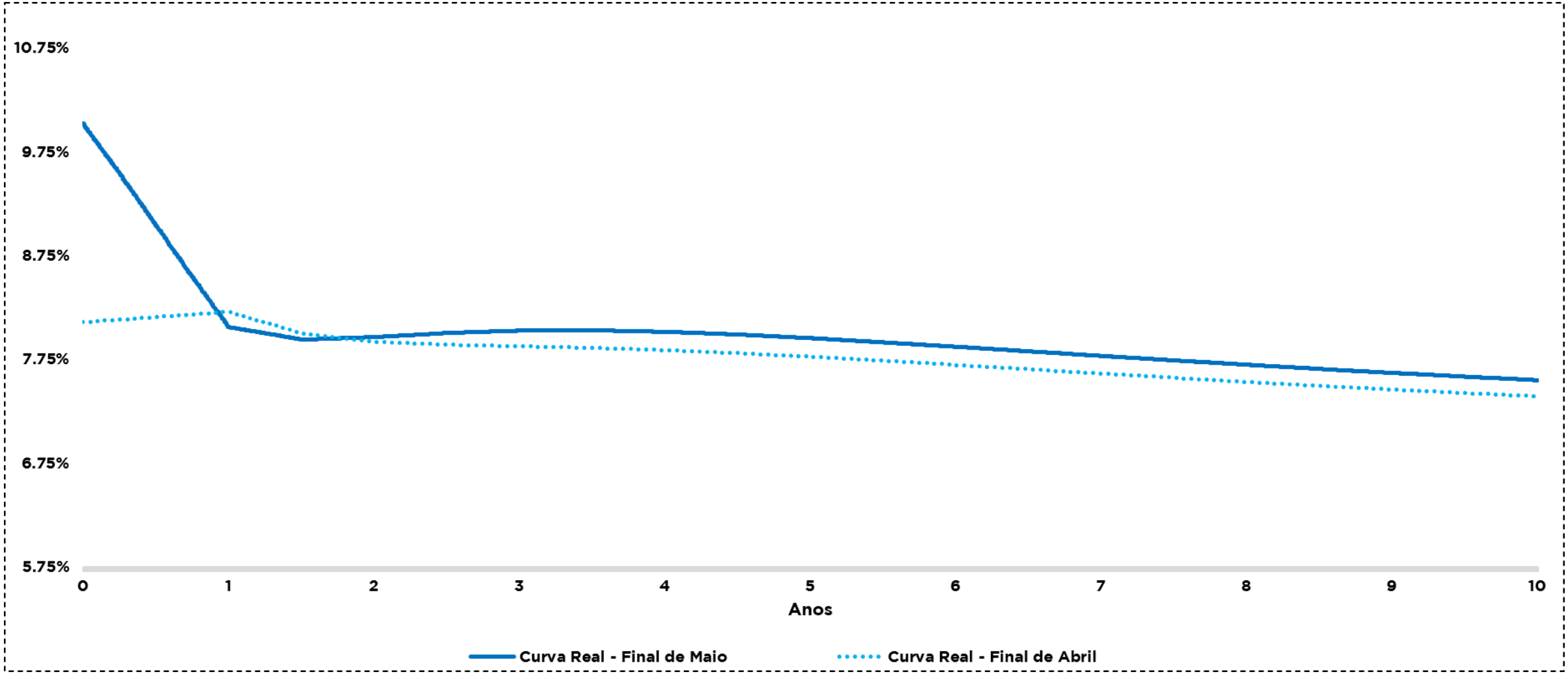
No segmento de infraestrutura, ainda segundo a pesquisa do ABC Brasil, os resgates líquidos continuaram acelerando, montando a R$ 13,6 bilhões em maio ante R$ 8,4 bilhões em abril. Percebeu-se, entretanto, algum arrefecimento do movimento ao final do mês, com spreads abrindo até meados do mês e recuperando-se ao final, com a mediana dos spreads indo de 4 bps para 12 bps sobre a NTN-B de referência. Os índices IDEX-DI e IDA-DI, que acompanham o desempenho do mercado de crédito, avançaram respectivamente 184,1% e 162,6% do DI no mês enquanto o IDEX-Infra e o IDA-IPCA Infra acumularam ganhos nominais de 0,32% e 0,30% respectivamente.

Conforme destacamos na carta anterior, o aumento recente da volatilidade no mercado de crédito abriu oportunidades de trading, que foram monetizadas ao longo do mês e contribuíram positivamente para o desempenho dos nossos mandatos. Nesse ambiente, temos aproveitado a janela de maior dispersão de preços para elevar, de forma seletiva, a alocação em ativos de crédito que apresentam boa relação risco-retorno.

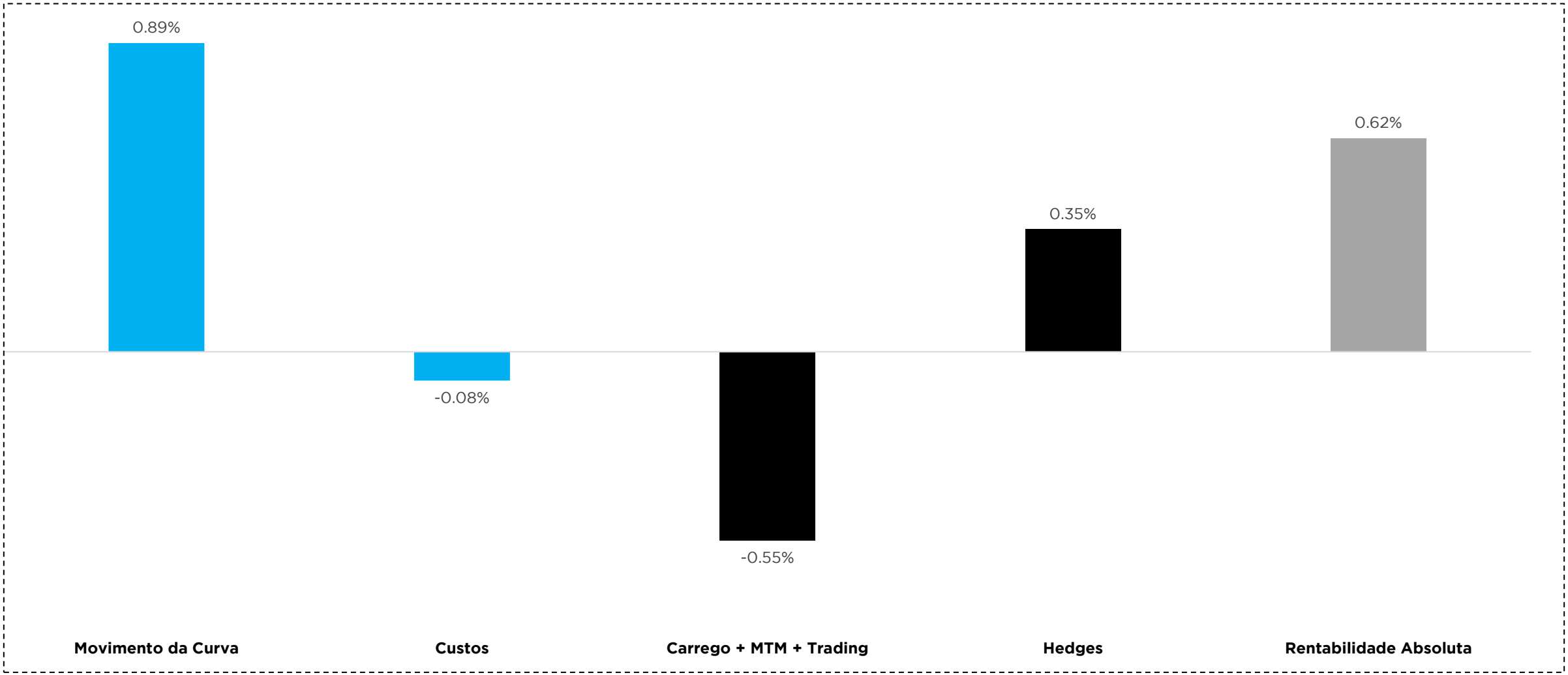
Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL

Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Maio

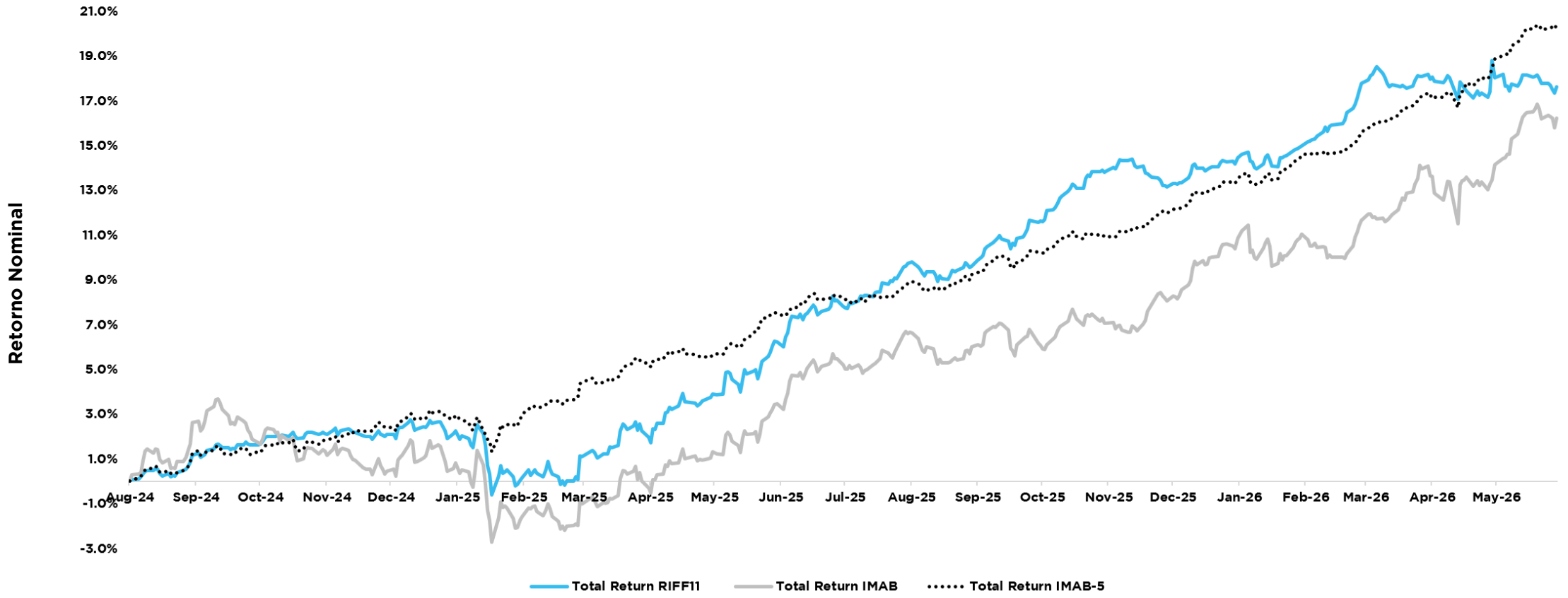


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

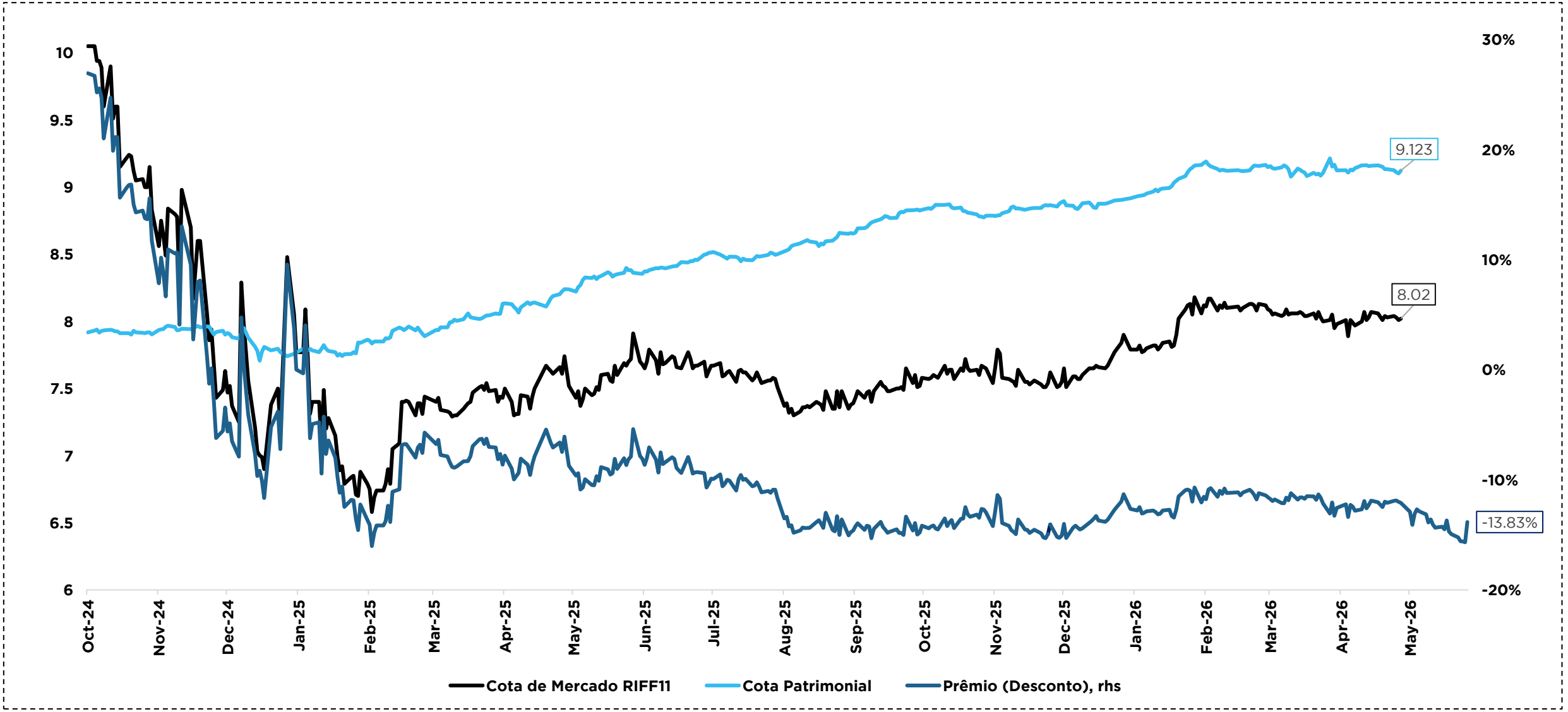
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

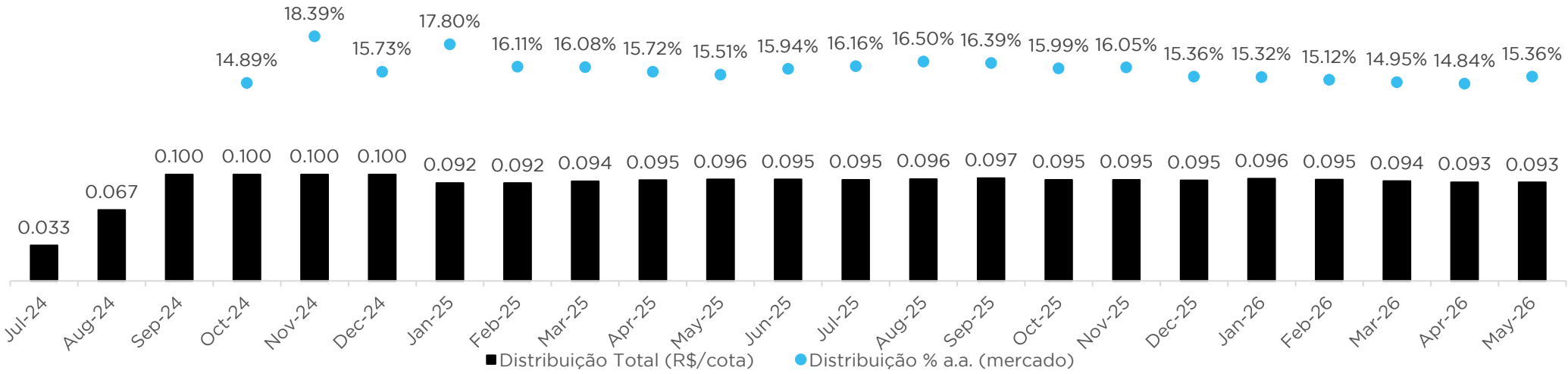


Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Distribuições

Mês	Rendimento (R$/cota)	Amortização (R$/cota)	Distribuição Total (R$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	*lock up*	0.749%	0.35%	*lock up*	4.23%	*lock up*
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	*lock up*	0.907%	0.69%	*lock up*	8.60%	*lock up*
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	*lock up*	0.795%	1.04%	*lock up*	13.22%	*lock up*
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%
Feb-26	0.095	0.000	0.095	9.346	8.08	0.997%	1.02%	1.18%	12.96%	15.12%
Mar-26	0.094	0.000	0.094	9.214	8.05	1.214%	1.02%	1.17%	12.96%	14.95%
Apr-26	0.093	0.000	0.093	9.101	8.01	1.091%	1.02%	1.16%	12.96%	14.84%
May-26	0.093	0.000	0.093	9.085	7.74	1.075%	1.02%	1.20%	12.96%	15.36%



PARAMIS CAPITAL

RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
7.34	13.0%	4.8%
7.36	12.8%	4.6%
7.42	12.6%	4.4%
7.48	12.4%	4.2%
7.54	12.2%	4.1%
7.60	12.0%	3.9%
7.66	11.8%	3.7%
7.72	11.6%	3.5%
7.78	11.4%	3.3%
7.84	11.2%	3.2%
7.90	11.0%	3.0%
7.96	10.8%	2.8%
8.02	10.6%	2.6%
8.08	10.5%	2.5%
8.14	10.3%	2.3%
8.20	10.1%	2.1%
8.26	9.9%	1.9%
8.32	9.7%	1.7%
8.38	9.5%	1.6%
8.44	9.3%	1.4%
8.50	9.1%	1.2%
8.56	8.9%	1.0%
8.62	8.8%	0.9%
8.68	8.6%	0.7%
8.74	8.4%	0.5%
8.80	8.2%	0.3%
8.86	8.0%	0.2%
8.92	7.8%	0.0%
8.98	7.6%	-0.2%
9.04	7.4%	-0.3%
9.10	7.3%	-0.5%
9.16	7.1%	-0.7%

*Pré taxa de administração

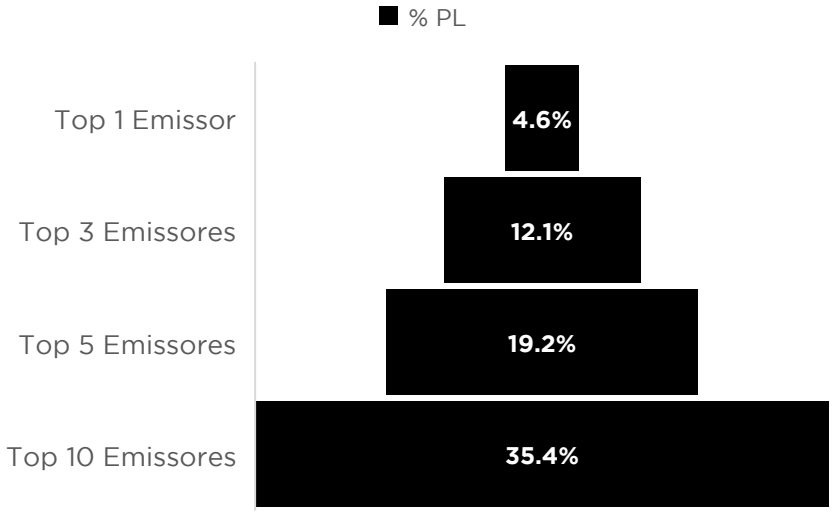
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **101 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

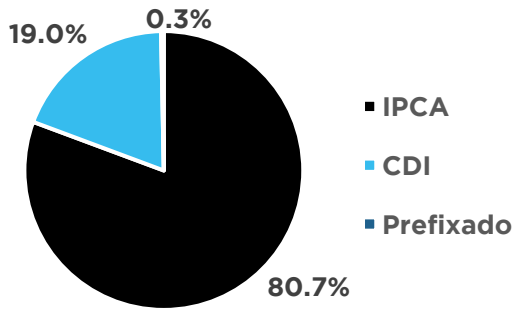
DIVERSIFICAÇÃO



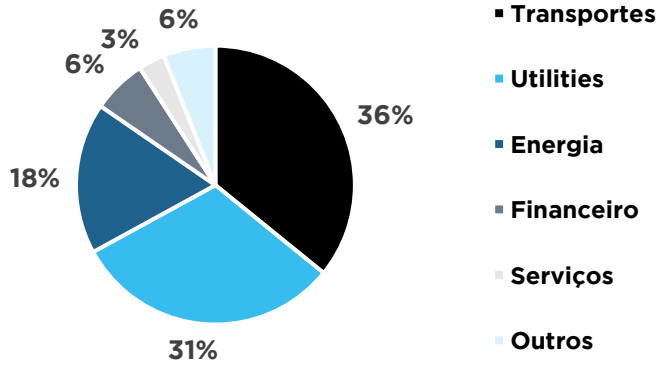
#101 Emissores Privados na Carteira

0,94% Alocação Média por Emissor Privado

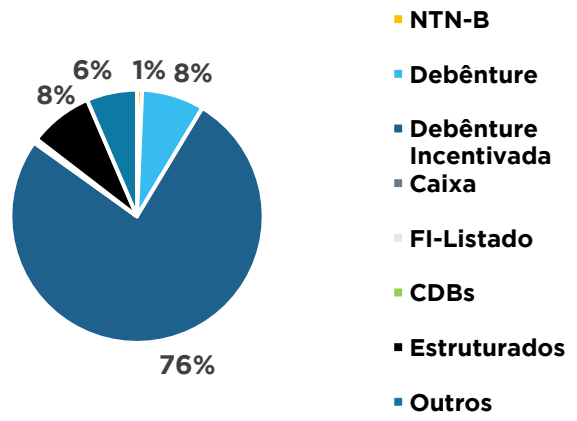
POR INDEXADOR



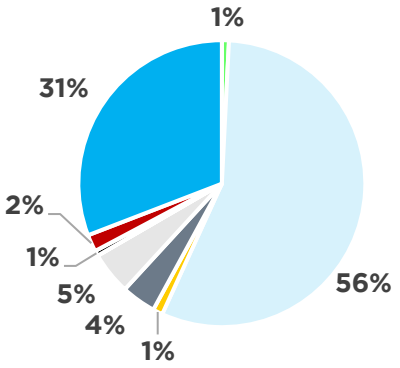
POR SETOR (% PL Total)



POR INSTRUMENTO



POR RATING (% PL Total)



*Alocação na data de divulgação do relatório

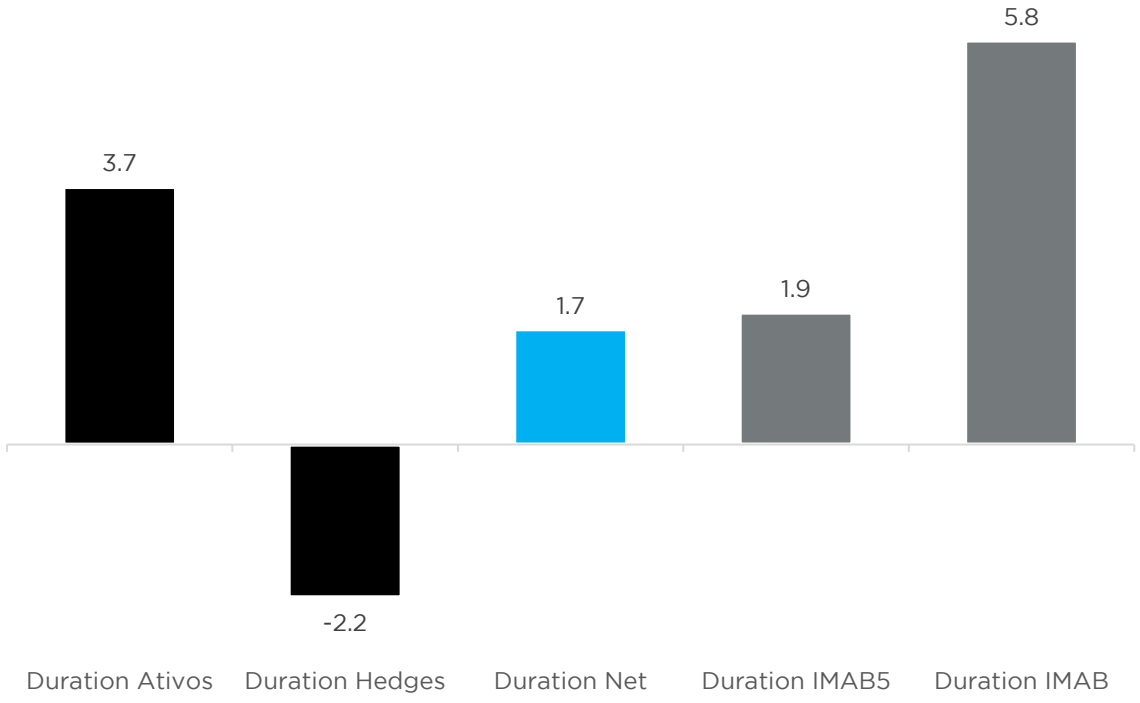
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **101 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

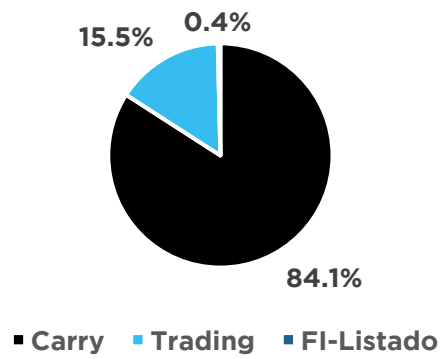


YIELD MTM

NTNB+ 1,13% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 1.73% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	6,144,062 (4.49%)
RUMO MALHA PAULISTA S/A	5,035,785 (3.68%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A	5,008,658 (3.66%)
IGUA RIO DE JANEIRO S.A.	4,562,738 (3.33%)
ENAUTA PARTICIPACOES S.A.	4,462,228 (3.26%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA S.A.	4,391,447 (3.21%)
PORTO PONTA DO FELIX S/A	4,361,426 (3.18%)
GUARULHOS LUZ SPE S.A.	4,298,678 (3.14%)
AUTOPISTA LITORAL SUL S/A.	4,245,575 (3.10%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.	4,077,202 (2.98%)
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	3,865,977 (2.82%)
AES BRASIL OPERACOES S.A.	3,805,666 (2.78%)
PRS AEROPORTOS S.A.	3,491,698 (2.55%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,134,276 (2.29%)
AGUAS DO RIO 4 SPE S.A	2,889,847 (2.11%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A	2,761,805 (2.02%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO S.A.	2,757,412 (2.01%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	2,575,870 (1.88%)
PANATI HOLDING S.A.	2,541,992 (1.86%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S/A	2,435,154 (1.78%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO S.A.	2,141,962 (1.56%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL S.A.	2,127,285 (1.55%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES S.A.	2,062,693 (1.51%)
KLABIN S.A.	1,978,714 (1.44%)
COMERC ENERGIA S.A.	1,970,934 (1.44%)
MRS LOGISTICA S/A	1,909,562 (1.39%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL S.A.	1,722,964 (1.26%)
REDE D'OR SÃO LUIZ S.A.	1,712,617 (1.25%)
HOLDING DO ARAGUAIA S.A.	1,558,824 (1.14%)
FS I INDUSTRIA DE ETANOL S.A	1,491,905 (1.09%)
BARU OFFSHORE	1,400,298 (1.02%)
MEZ 5 ENERGIA S.A.	1,356,793 (0.99%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	1,295,713 (0.95%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	1,266,922 (0.93%)
NORTE ENERGIA S/A	1,021,715 (0.75%)
UHE São Simão Energia S.A.	1,014,975 (0.74%)
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	999,024 (0.73%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	967,901 (0.71%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE D	942,256 (0.69%)
BARREIRAS HOLDING S.A	938,108 (0.69%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA S.A.	935,204 (0.68%)
FIDC CREDITAS AUTO XI - Sr	933,257 (0.68%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	930,073 (0.68%)
AES TIETE ENERGIA S/A	925,700 (0.68%)
ENEVA S.A.	922,609 (0.67%)
RAÍZEN ENERGIA S.A.	841,644 (0.61%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES S.A.	820,916 (0.60%)
ORIGEM ENERGIA S.A.	801,088 (0.59%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS S.A.	796,235 (0.58%)
SR9 FIDC IOX I	768,471 (0.56%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	756,642 (0.55%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	689,121 (0.50%)
ALGAR TELECOM S.A.	687,008 (0.50%)
MOTTU LOCAÇÃO	686,469 (0.50%)
ESPAÇO LASER	660,243 (0.48%)
BANCO CNH	649,614 (0.47%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P. S/A	618,898 (0.45%)
PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	596,939 (0.44%)
BANCO PAN	590,786 (0.43%)
SUZANO S.A.	568,662 (0.42%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	552,016 (0.40%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	498,390 (0.36%)
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	497,756 (0.36%)
NU FI-INFRA	457,820 (0.33%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
CRI COLMEIA 2ª SERIE	422,364 (0.31%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	380,548 (0.28%)
LOCALIZA RENT A CAR S/A	378,613 (0.28%)
AUREN PARTICIPACOES S.A.	374,648 (0.27%)
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S/A - ECOPISTAS	355,673 (0.26%)
FIDC EXODUS SN7	273,196 (0.20%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES S/A	216,243 (0.16%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	215,230 (0.16%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS	193,195 (0.14%)
OZN HEALTH SPE S.A	182,141 (0.13%)
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	176,677 (0.13%)
RUMO S.A.	159,381 (0.12%)
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA	158,087 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG S/A	158,024 (0.12%)
JALLES MACHADO S.A.	154,297 (0.11%)
ARTERIS S.A.	122,947 (0.09%)
CRI COLMEIA 1ª SERIE	119,659 (0.09%)
AGUAS DO RIO 1 SPE S.A.	104,385 (0.08%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S.A.	103,752 (0.08%)
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF	99,985 (0.07%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES S.A.	92,246 (0.07%)
CIA. DE ELETRIC. DO EST. DA BAHIA-COELBA	91,422 (0.07%)
BANCO BTG PACTUAL	64,609 (0.05%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA S.A.	60,060 (0.04%)
UNIPAR CARBOCLORO S/A	57,828 (0.04%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	52,040 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A	37,857 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL S.A.	32,435 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	16,798 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	11,188 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	5,875 (0.00%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS S/A	1,412 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	**% PL:**	4.54%
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	**Taxa de Aquisição:**	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	**Garantias:**	Clean Clean Clean

Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	**% PL:**	3.73%
Devedor:	Rumo	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	**Garantias:**	Fiança Fiança Fiança

Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.



PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	**% PL:**	3.71%
Devedor:	PAX	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.58%
Vencimento:	fev/40	**Garantias:**	CF de direitos e AF de ações

Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	3.44%
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67% IPCA+9.59%
Vencimento:	mai/43	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	**% PL:**	3.36%
Devedor:	Brava Energia	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.23% IPCA+8.11%
Vencimento:	dez/29 jul/34	**Garantias:**	AF de ações, CF de conta

Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	3.26%
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%
Vencimento:	jul/39	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.2%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Garantias:**	AF de imóvel e CF de direitos

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	**% PL:**	3.14%
Devedor:	Brasiluz	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.80%
Vencimento:	jul/35	**Garantias:**	AF de cotas, CF de direitos e aval

Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.

Guarulhosluz

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	**% PL:**	3.14%
Devedor:	Autopista Litoral Sul	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.25% IPCA+7.86%
Vencimento:	out/31	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

VPorts

Código IF:	CDES11	**% PL:**	3.04%
Devedor:	VPorts	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.03%
Vencimento:	dez/38	**Garantias:**	Clean

Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.

Auren Operações (AES Brasil)

Código IF:	AESOA1	**% PL:**	2.86%
Devedor:	Auren Operações	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.74%
Vencimento:	mar/38	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Auren Operações, antiga AES Brasil. A empresa é responsável pela operação dos ativos de geração da Auren no Brasil, com portfólio diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, beneficiando-se de contratos de longo prazo de venda de energia e de uma posição relevante no setor de geração renovável.

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	**% PL:**	2.45%
Devedor:	Águas do Rio 4	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.43%
Vencimento:	set/42	**Garantias:**	AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.

PARAMIS
CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões
em Operações Realizadas



22 Estados
Abrangência Nacional



15 Anos
Gerando Valor



+ 80 Operações
Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV
dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores
com presença no RJ e SP

PARAMIS
CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004